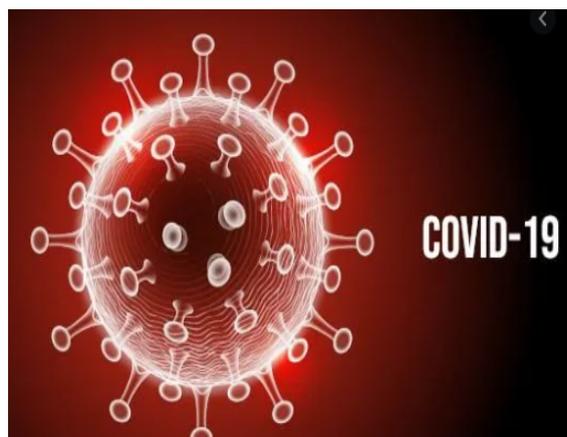


COLÉGIO MUNICIPAL PROFESSOR ALDONIO RAMOS TEIXEIRA

Atividade Interdisciplinar H1N1 e Covid 19

Semana de 26 a 30/04/2021



A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o Covid-19, causado pelo novo coronavírus, já é uma pandemia. Segundo a Organização, pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

Antes da **Covid-19**, a **pandemia** mais recente havia sido em 2009, com a chamada **gripe suína**, causada pelo **vírus H1N1**. Acredita-se que o vírus veio do porco e de aves, e o primeiro caso foi registrado no México. A **OMS** elevou o status da doença para **pandemia** em junho daquele ano, após contabilizar 36 mil casos em 75 países. No total, 187 países registraram casos e quase 300 mil pessoas morreram. O fim da **pandemia** foi decretado pela **OMS** em agosto de 2010.

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>

Tendo em vista a constante incidência de vírus em nosso meio, que vem provocando várias alterações à saúde da população e o papel social da escola, a

nossa proposta é que vocês possam pesquisar e refletir um pouco mais sobre o assunto.

Escolha uma das opções abaixo, realize e encaminhe pelo link do seu ano ou série:

1ª opção - Gráfico de dados comparativos

Construção de 3(três) gráficos, sendo o 1º gráfico referente a somatória do número de casos de H1N1 e de Covid19 em 2020 e 2021, o 2º gráfico referente a somatória de número de óbitos, também em 2020 e 2021 e o 3º gráfico referente ao número de vacinados para Covid19 em 2021.

2ª opção - Gravação de paródia

Gravar uma paródia comparando a Covid19 à H1N1.

3ª opção - Dissertação

Realizar uma dissertação a partir do tema: O papel de cada cidadão no combate a Covid19 e H1N1.

4ª opção-Elaboração de cartaz ou folder

Pontos importantes a serem destacados na elaboração dessa proposta

- Vírus e sua capacidade de mutação;
- Como a gripe afeta nosso sistema respiratório;
- Diferenças entre vacinas e soros;
- A dificuldade para criação de uma vacina eficaz e definitiva para a gripe e a necessidade de vacinar-se anualmente;
- Importância de lavar sempre as mãos e evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal.

5ª opção- Gravação de um podcast sobre pandemia e como a H1N1 e Covid 19 afetaram o mundo.

6ª opção- Pesquisa de dados e apresentação das informações sobre os dois vírus em slides.

8º e 9º Anos - <https://forms.gle/nNGGWwbc4hPRrVrJ8>

1º e 2º Ensino Médio - <https://forms.gle/qNqJuuD7i39kLyyb8>

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Língua Portuguesa	Professor(a): Creuza Quithéria	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série 9º ANO	Atividade Semanal de 26 a 30/04	

1ª Proposta Jornada Literária

<https://forms.gle/8ZiRTQQKbVZpdQH>

Catadores de tralhas e sonhos -

São centenas, talvez milhares os catadores de papel nessa megalópole. Puxam ou empurram carroças e catam objetos no lixo ou nas calçadas. É um museu de tralhas variadas: restos de materiais para construção, papel, caixas de papelão, embalagens de inúmeros produtos, e até mesmo objetos decorativos, alguns belos e antigos, desprezados por algum herdeiro.

Há carroças exóticas, pintadas com desenhos de figuras pop, seres mitológicos, nuvens, pássaros e vampiros. Em Santana, vi uma carroça que lembrava um jinriquixá, só que maior do que o veículo asiático.

Era puxada por um velho e transportava uma avó e seu netinho, sentados em pilhas de papel. Perguntei ao carroceiro quanto ele cobrava pelo transporte de passageiros.

“Depende... Pra perto daqui, cinco reais. Pra fora do bairro, cobro 15 ou 12, depende do passageiro e do dia. Não gasto gasolina, nem nada, é só força mesmo, amigo.”

E haja força, leitor. Mas esse meio de transporte é raro na metrópole. Quase todas as carroças só carregam quinquilharias, uma e outra exibem aforismos, poemas, ditados. Vi carroças líricas, políticas, filosóficas, cômicas, moralistas, anarquistas. Numa delas se lia: “A verdade é uma desordem... Alguém tem dúvida?”.

Noutra, pintada de verde e amarelo: “Aqui só carrego bagunça, mas sou homem de paz”. A que mais me chamou atenção foi uma carroça linda, com uma pintura

geométrica que lembra um quadro de Mondrian. Na lateral, estava escrito: “Carrego todo tipo de tralha, e carrego um sonho dentro de mim”.

Era uma carroça mineira, pois ostentava uma bandeira de Minas. Conversei um pouco com esse carroceiro de São João del-Rei. Acho que perdeu a desconfiança nas ruas paulistanas, pois não se esquivou de mim, e ainda me mostrou uma luminária de aço, fabricada em Manchester (1946). Esse objeto havia sido abandonado numa caixa de papelão e recolhido pelo caprichoso carroceiro de Minas.

Especulei a origem da luminária e me indaguei: quantas páginas esse belo objeto tinha iluminado em noites do pós-guerra?

Depois o carroceiro abriu uma caixa e me mostrou livros velhos, em língua alemã. Disse que tinha encontrado tudo numa mesma calçada do Jardim Europa, e agora ia vender os livros para um sebo. Ele me olhou e acrescentou:

“Ando solto, não gosto de ser botado preso dentro de curral. A gente encontra cada coisa por aí... Só não encontra o que a gente sonha”.

Comprei a luminária desse filósofo ambulante, mas não me interessei pelos livros, que talvez sejam relidos por algum germanófilo de São Paulo.

Sei que não é fácil encontrar um sonho nas ruas; mas encontrei carroceiros simpáticos e um assunto para escrever esta crônica.

Autor(a): Milton

Hatoum

1- Pesquise o significado das palavras..

- a) megalópole =.....
- b) jinriquixá=.....
- c) quinquilharias=.....
- d) germanófilo=.....

2- Na crônica cita alguns lugares, quais lugares são estes?

3- Qual é o tema central da crônica?

4- O que o personagem quis dizer com esta expressão? “Ando solto, não gosto de ser botado preso dentro de curral. A gente encontra cada coisa por aí... Só não encontra o que a gente sonha”.

5- Supostamente, qual sonho ele carrega dentro dele?

Figuras de linguagens

Metáfora: comparação mental ou abreviada em que prevalece a relação de semelhança. Não aparece a conjunção “como”.

Na sua mente povoa só maldade.

Meu coração é um balde despejado.

Antítese: contraposição de uma palavra ou frase a outra de sentido oposto.

Toda guerra finaliza por onde devia ter começado: a paz.

Vivo só na multidão.

6- Leia a crônica e encontre exemplos de metáforas e antítese e copie abaixo

.....

.....

.....